

A VOZ DO REEDUCANDO

Nº IX

ANO II

ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DO REEDUCANDO

REDATOR CHEFE: Reducando Humberto Dognini

REDATOR AUXILIAR: Reducando Claudio Ernesto Amante

PATROCINADO PELO FUNDO SOCIAL DA PENITENCIÁRIA

TIRAGEM : 600 EXEMPLARES.

S U M Á R I O

Pg A S S U N T O

2 " " " Mensagem de Natal.

3 " " " Presidiários ociosos.

5 " " " Notícias dos Cursos.

5 " " " Fundo Social.

5 " " " Alojamento Especial.

6 " " " Prisão Albergue.

7 " " " Conselho Penitenciário.

7 " " " Prisão Albergue.

8 " " " Sociais

9 " " " Natal dos Filhos dos Reducandos.

9 " " " Jornais Recebidos.

9 " " " Falecimento.

10 " " " Nosso Comentário.

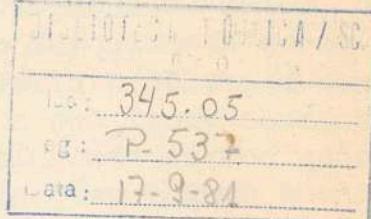
11 " " " Reunião da Direção.

11 " " " Fuga.

20 " " " Eles Estarão com seus Familiares.

*
* A CORAGEM DA VIDA É, MUITAS VEZES, UM ESPETÁCULO *
* MENOS DRAMÁTICO DO QUE A CORAGEM DE UM MOMENTO *
* FINAL; MAS NÃO É MENOS UMA MISTURA DE TRIUNFO E *
* TRAGÉDIA. UM HOMEM FAZ O QUE DEVE, A DESPEITO *
* DOS OBSTÁCULOS PERIGOSOS E PRESSÕES - E É ESTA A *
* BASE DE TODA MORALIDADE HUMANA(Kennedy, John F.).*

* *



MENSAGEM DE NATAL

É chegado o dia de NATAL e, com ele, mais uma etapa de nossa vida vai ficando para trás.

A espiral do tempo nunca para e, por conseguinte, cada oportunidade que a vida nos proporciona deve ser aproveitada da melhor maneira possível. E, o NATAL - a festa magna da Cristandade - nos traz um convite à reflexão, à renovação, Renovação que o Deus-Menino, nascido em Belém, quer levar a todos os corações que, imbuidos de bona vontade, aceitam-no acima de tudo, estão inclinados a compreendê-lo.

Saliente-se desde logo, que não é difícil entender o verdadeiro "recado" que o natal nos quer transmitir. Ele não é apenas a manifestação exterior de tantas vezes repetido "Boas Festas", ou "Feliz Natal", ou ainda pela treca de presentes ou simples amabilidades. Ele é sobretudo, renovação interior, reavaliação de princípios, tais como o respeito pelo nosso semelhante.

Enfim o Natal é tempo de Esperança. Em nesses tempos difíceis que atravessamos, mais do que nunca, é necessário termos esperança. Não aquela esperança passiva e acomodada, mas uma Esperança estribada na retidão de atos e solidez de intenções. Esperar, pois, é uma constante em nossa vida. O próprio Deus-menino, um dia, nos disse: "Tudo quanto esperardes com fé, acreditai que o recebereis e vos será dado.

Que este Natal, nos deixe marcas de Esperança, os eflúvios do Amor e a Paz do Deus-Menino.

PRESIDIÁRIOS OCIOSOS

Senredo de errar, calcula-se em 25 mil o número de presos ociosos no Brasil e, segundo a conferência há pouco proferida por um ex-superintendente dos Serviços Penitenciários e promotor do Tribunal de Alçada, é trágico o quadro brasileiro a respeito do trabalho externo ou interno nos estabelecimentos penais em todo o país. É trágico porque, ainda o trabalho externo constitui ação educativa e de integração do indivíduo à sociedade, sua falta gera uma sucessão de males, do qual o mais penoso é exatamente o impedimento dessa integração. Doutra parte, há um sério problema a ponderar, qual seja o das condições a que ficam condondadas as famílias desse grande contingente de reclusos, para os quais não existem determinações legais quanto a sua proteção ou assistência, pois nem poderia, logicamente, o poder público curar do fato social criado pela imposição da pena que retira ao indivíduo a possibilidade de trabalho e, com isso, de prover a subsistência de seus dependentes. E há mais ainda. Ao concluir o período de penalização e ao voltar a liberdade, defronta o ex-recluso a dificuldade de encontrar ocupação remunerada: o estigma do internamento / carcerário o acompanhará através do tempo, pois permanece, sempre, como é natural, o receio de confiar em alguém cuja vida está marcada pela ilicitude e por graves crimes contra a pessoa ou o patrimônio. Existiu em Porto Alegre uma entidade assistencial que faz mais de trinta anos, atende aos que se encontram na triste situação que descrevemos. Mas, das trinta mil pessoas que recuperaram a liberdade apenas puderam ser proporcionados novos empregos a cinco mil no país inteiro. Não há exagero, portanto, em classificar de trágico o quadro composto por esses milhares de criaturas cuja ociosidade forçada e, não raro, permanente é um incitamento ao descaminho que tão caro lhes custou.

No presídio paulista de São José dos Campos criou-se um sistema inédito de tratamento do presidiário que nada tem a ver com a polícia pois tem como base de atuação na colaboração da comunidade. os resultados colhidos já são de entusiasmar: menos de um por cento de fugas e reincidências no crime e, quase milagre; 95 por cento de recuperação dos viciados em drogas. Para um dos fundadores da associação que tomou a si o encargo dessa obra de profunda solidariedade humana, quer nos presídios, quer nos hospitais de vítimas de estupefacientes, existe o falso conceito de que somente cinco por cento do respectivo total se recuperam e a média de reincidência dos egressos varia entre 70 e 80 por cento. O método ali adotado não tem maiores complicações: tão logo o sentenciado dá entrada no presídio, começa a ser assistido moral e espiritualmente e requisitado a participar de numerosas atividades, sendo raríssimos os que a isso se recusam. A medida que se acentua a melhora do comportamento, começam a surgir concessões estimuladoras, inclusive o regime de semiliberdade, permanecendo apenas a obrigação da cela durante à noite. O terceiro é último estágio é o chamado "regime de albergue", passando o detento que então já trabalha numa fábrica da Associação a dormir na "Casa do Albergado". A seguir, como um trabalhador qualquer, exerce atividade remunerada em empresas da cidade, ligado apenas à obrigação de regressar, findo o horário de serviço, à Casa, tornada seu lar provisório e ante-sala da liberdade total. Num país como o nosso, onde, na palavra do ex-superintendente da Suspe, não existe uma política sobre o apenado e onde não foram sequer definidas as normas e diretrizes de um programa a ela referente, a mobilização da comunidade, tal como a praticada em uma unidade da Federação brasileira, parece se constituir no instrumento único, disponível no momento pelo menos, para suprir tão gritantes deficiências.

A nova política penitenciária, tal como o programa nacional de saúde e outros tantos itens do planejamento - ou da criação? - da vida comunitária de uma nação de peculiaridades, não raro adversas como a nossa, não se mostram de próxima execução. Até lá, até esse dia que poderá ser muito remoto, deve a iniciativa particular, o espírito generoso de colaboração de nossa gente, criar as condições que o poder público não tem possibilidades de criar. Como São José dos Campos está fazendo e como nós, aqui, no extremo sul, também podemos fazer.

(Matéria transcrita do Jornal Correio do Povo).

* * *

*

NOTÍCIAS DOS CURSOS

Dias 13, 14, 15 e 16 do corrente foram realizadas as provas referentes aos 1º e 2º graus do Curso supletivo, nesta Penitenciária. Espera-se um bom índice de aprovação.

* * *

*

FUNDO SOCIAL

O Fundo Social do Reeducando acusou o seguinte movimento em novembro: RECEITA: Cr 31.431,65. DESPESAS: 17.626,18. SALDO: Cr 65.430,46.

* * *

*

ALOJAMENTO ESPECIAL

Foram premiados com transferência para o alojamento Especial os Reeducandos Luiz José da Cunha e Mário César de Souza. É um justo e merecido prêmio / conquistado através de seus comportamentos.

* * *

*

PRISÃO ALBERGUE

Muito se comenta nos meios carcerários sobre a prisão albergue, sem, contudo, se saber a sua origem e reais finalidades.

O grande idealizador foi o eminente jurista e Juiz de Direito, Dr. Alípio Silveira, que inclusive publicou um livro sobre o assunto, intitulado "Teoria e Prática da Prisão Albergue", que serviu como ponto de partida para a criação da mesma, no âmbito nacional. Oficialmente, a prisão albergue foi criada através da lei 6.416/77, regulamentada pela lei estadual 5.434/78. Apesar disso, em São Paulo já existia esse tipo de prisão, trazendo excelentes índices de aproveitamento aos beneficiados (vide páginas 3,4 e 5).

Acrescente-se que nos estados unidos a prisão albergue já existe desde 1913, sendo implantada no Estado de Wisconsin. Daí, através dos tempos, evoluiu de forma bastante acentuada, onde encontramos uma moderníssima política criminal. Além disso, a encontramos na Suécia, Holanda, Portugal, França, República Federal da Alemanha e Argentina.

No Brasil, após o advento da lei 6.416/77, constatou-se, através da execução da pena, sob o regime / de prisão albergue, que realmente seria uma forma de abrandar o cumprimento da pena, tornando-a mais humana, dando condições a que o sentenciado pudesse amparar a sua família, atingindo consequentemente o fim principal, que é a sua recuperação total e o retorno ao convívio social.

"Neste tipo de prisão aberta, os condenados ficam presos pela palavra de honra, e não pela brutalidade das muralhas intransponíveis e das grades de aço".

É bem verdade que para que a prisão albergue, / chegasse ao ponto ideal, se faz necessário que haja um maior apoio dos meios empresariais catarinenses, / recrutando alguns sentenciados, previamente selecionados, diminuindo desta forma, essa barreira que

PRISÃO ALBERGUE intransponível entre reeducando / sociedade.

Na Penitenciária de Florianópolis, encontramos elementos altamente especializados, nos mais variados ramos de atividade, capazes de suprir grandes / lacunas ainda existentes, no mercado de trabalho.

Bastante polêmico é este assunto. Assim, a cada número do nosso Boletim, comentaremos alguma coisa a respeito, inclusive, trazendo casos concretos ocorridos neste e outros Estados, os quais comprovarão a verdadeirà finalidade da Prisão Albergue.

(CLAUDIO ERNESTO AMANTE - Redator Auxiliar).

* * *

*

CONSELHO PENITENCIÁRIO - LIVRAMENTO CONDICIONAL

O Egrégio Conselho Penitenciário do Estado entre gou Cadernetas de Livramento Condicional aos Reeducandos Roberto dos Santos, Valdemiro de Oliveira, Cecílio Sagaz Filho, Horácio Iucrécio Nunes, Darci Carnelio de Almeida e José Alves. O último foi beneficiado com redução de pena, em face do Decreto Presidencial nº 82.589 de 6/11/78, tendo sua pena reduzida de 6 para 4 anos de reclusão.

* * *

*

PRISÃO ALBERGUE - CONCESSÃO

Os Juízes de Direito da Comarca de São José e 2ª Vara Criminal de Florianópolis, concederam Prisão Albergue aos Reeducandos Luiz José da Cunha e José Francisco Garcia, respectivamente.

* * *

*

"Como é insensato o homem que deixa transcorrer estérilmente o tempo"! (Johann W Goethe).

=LEIA E DIVULGUE "A VOZ DO REEDUCANDO".

SOCIAIS

ANIVERSARIANTES DO MÊS DE DEZEMBRO

I - FUNCIONÁRIOS

Nicolau Hardt (06), Victor Reis Filho (10), Manoel Virgolino dos Santos (12), Edson Roberto Carvalho dos Santos e Solange Duarte de Albuquerque (13), Wanderlei Manoel da Costa (14), Joel Gaspar de Souza (15), Orlando Vieira (21), Milton de Melo (24), Estevão Tomé Filho e Sérgio Guedes de Oliveira (26), Inocêncio João Lock (28), Joaquim Elias Borges (29), Manoel / Silvestre da Silva (31).

Ainda no mês de dezembro comemora mais uma data natalícia a senhora Dilma Villela, funcionária do Egrégio Conselho Penitenciário do Estado.

Registraramos, também, com muito prazer o Natalício do Dr. J.J. Barreto, no dia 19.

II - REEDUCANDOS

Rogério Gonzaga Polli e Gilberto Fernandes da Silva (1), José Polati Filho e Antônio Paz Padilha (2), Venício Ostrowski (4), José Alves (5), Juvenal Fernandes da Maia (6) João Osnar Pedroso (8), José Hamilton da Silva (10), Carlos Celso Maurício (11), Francisco Dalzoto (14), Francisco Bucki e Luiz Armando da Silva (15), Antônio José de Araújo (18), João de Oliveira e Antenor da Silva (19), Sebastião Israel Fagundes e Júlio César Ribeiro (20), Mauro Comicholli e Valdir Silveira (21), Vilson Luiz (22), Pedro Pinho (23), Arlindo Nascimento, Djalma Rosa da Silva e Sebastião Francisco Bonsenhor (24), Moacir Vieira (25), Lauro Subtil Stefanés (26), Ataíde da Silva (27), José Maria da Silva e Leandro Gevengir Pena (30) e Pedro Henrique Cidade (31).

Aos Aniversariantes os votos de congratulações da Direção do Estabelecimento, funcionários e Reeducandos.

NATAL DOS FILHOS DOS REEDUCANDOS

Filhos de Reeducandos residentes na Capital, num total de 131 crianças, terão, também, seu natal. A Direção da Penitenciária adquiriu bolas, camisas, shorts, bonecas, balas e chocolates, camisas e outros presentes, para presentear aqueles que têm a infelicidade de ter seus respectivos pais na Penitenciária. É um gesto nobre e dignificante, o qual serve de exemplo a todos os que, por força de função, lidam com reeducandos.

* * *

*

JORNais RECEBIDOS

Continuamos a receber jornais de todo o país, da Assessoria de Imprensa da Prefeitura Municipal desta Capital, através do Jornalista VÂNIC BOSSLE, a quem rendemos os mais sinceros agradecimentos.

Também o Jornal "O ESTADO" tem chegado diariamente a nossa redação, numa gentileza da redação daquele veículo de comunicação catarinense. Também não podíamos deixar de agradecer essa manifestação de solidariedade humana.

O Jornal do Brasil, também é um dos jornais brasileiros que temos a honra de receber semanalmente, através do Ilustre Presidente do Egrégio Conselho Penitenciário do Estado. Ao Dr. Milton, que ora se encontra em licença para tratamento de saúde, os nossos agradecimentos.

* * *

*

FALECIMENTO

É com imenso pesar que registramos o falecimento do professor Waldemar Figueiró, regente da Banda de música do Reeducando, ora em formação. A família enlutada as condolências de todos os Reeducandos, que tinham no professor Figueiró, um grande amigo.

NOSSO COMENTÁRIO

O "Nosso Comentário" deste número relaciona-se com duas autoridades que labutam nos meios forenses de nosso Estado, e que sem dúvida alguma, honram sobrenomeira a Magistratura Catarinense.

Um, pela atenção e rapidez com que atende a todos os pedidos formulados pelos Reeducandos, quer concedendo, quer negando, mas acima de tudo, estudo os com carinho e dedicação.

Quero crer que existem outros magistrados que hajam desta maneira, mas que lamentavelmente, por força das circunstâncias não os conhecemos.

Estamos falando do brilhante, culto e humano nas suas decisões, do Dr. Wilson Edder Graf, Meritíssimo Juiz de Direito da 2ª Vara Criminal da Capital. Sua Excelência que nos perdoe a liberdade, queira nesta oportunidade, aceitar um sincero abraço de agradecimento de todos os reeducandos desta Casa, pela maneira cortes com que atende e julga os pedidos formulados pelos seus sentenciados.

O outro Magistrado a que nos referimos acima, é o atual Juiz de Direito da 2ª Vara da Comarca de Balneário Camboriú, Dr. Atahualfa Garrozi Mascarenhas / Passos, pelo brilhantismo das suas decisões, no que tange a requerimentos formulados pelos reeducandos / vinculados a sua vara.

Por tudo isto é que queremos nesta oportunidade, e com todo o respeito, congratularmo-nos com estes dois Juízes, que acima de tudo são, também, humanos e que pelos seus arrojo e dedicação, merecem figurar como exemplos dentro da Magistratura Catarinense.
 (CLAUDIO ERNESTO AMANTE - Redator Auxiliar).

* * *

*

Reeducando, leia o teu jornal e passe à frente para que outro reeducando possa também tomar conhecimento de nosso trabalho.

REUNIÃO DA DIREÇÃO

Dia 4 deste mês o Doutor Ewaldo Villela, Diretor desta Casa, reuniu a toda a população carcerária no anfiteatro, onde proferiu breve palestra, dando conta de diversos empreendimentos da Direção. Na oportunidade ressaltou o alto grau de disciplina existente no estabelecimento e a colaboração dos reeducandos em sua administração. Deu, também, conhecimento da programação da Semana de Natal, onde teremos diversas palestras com autoridades médicas e religiosas da sociedade Florianopolitana. Possivelmente teremos a apresentação de filmes e já é certa a apresentação do Coral Santa Cecília. Um bingo, com diversos prêmios, entre os quais um televisor, se fará realizar naquela semana. Segundo o Sr. Diretor esta foi a última reunião coletiva do ano.

* * *

*

FUGA DE REEDUCANDO

O ex-reeducando Gilberto Fernandes, condenado pela 1ª Vara Criminal da Comarca de Lages, e que se encontrava no gozo de prisão albergue, concedido pelo Juízo daquela Comarca, evadiu-se, não mais retornando a esta Penitenciária, no final do dia 5 do mês em curso. Gilberto, que residia em alojamento externo e trabalhava no Restaurante do Aeroporto desta Capital encontrava-se em prisão albergue desde o dia 10 de outubro deste ano.

* * *

*

MAIOR PRESÍDIO DO MUNDO OCIDENTAL

O maior presídio do mundo ocidental encontra-se localizado no Estado de São Paulo. Tem 6.386 presos recolhidos, mas sua capacidade de lotação é de apenas 3500 presos, tendo, portanto, mais de 3 mil presos excessivos. Esse número corresponde a mais de 728 muni-

ópios de São Paulo? Aproximadamente 4.550 a 6.000 / pessoas visitam semanalmente aos que lá se encontram recolhidos por força de lei. (Estes dados foram gravados no Programa Flávio Cavalcante do dia 10/12/78).

* * *

*

A PENITENCIÁRIA E SEUS PERSONAGENS

Durante o seu tempo de existência, contam os mais antigos que sempre esteve em evidência, dentre os reeducandos recolhidos nesta Casa, um elemento que se destacava dentre os demais, quer pela sua impetuosidade, quer pela sua perseverança ou mesmo dedicação ao trabalho. Como sonos dos mais novos, resolvemos / nesta série de artigos, analizar estes personagens, começando por um que se destaca consideravelmente.

No nosso dia-a-dia, sempre o encontramos nos mais diversos pontos da área da Penitenciária, onde através de palavras amigas e sinceras, nos dá aquela esperança, nos conscientizando da situação em que vivemos, nos colocando frente a realidade. Argumenta / sempre que a nossa saída será breve, acrescentando / sempre "está por dentro?". Isto sem se preocupar com a sua. Trata-se do Reeducando JORGE DE ARAÚJO CUNHA, conhecido carinhosamente como o "GOIABA". Dentre as suas atribuições, está a de manutenção de um caminhão chamado por ele de "SIMPÁTICO", cuja aparência, faz questão de manter a melhor possível. Não é a toa que aos sábados o vemos efetuando a limpeza daquele veículo, com um carinho todo especial, como se fora seu.

Atualmente é um exemplo de conduta carcerária, apesar dos seus 45 anos de reclusão, estando em perfeitas condições de retornar ao convívio social, faltando apenas a complementação do tempo indispensável.

A ele o nosso sincero abraço e a palavra de incentivo para que continue a trilhar o caminho que empreendeu, em busca da liberdade tão almejada.
(CLAUDIO ERNESTO AMANTE - Redator Auxiliar).

INAUGURAÇÃO

A Direção deste Estabelecimento informou que em janeiro próximo será inaugurada a Casa em que o reeducando poderá encontrar-se, na intimidade, com sua família.

A partir da inauguração o reeducando devidamente casado, dentro do rigoroso critério, passará a gozar dessa regalia inédita em Santa Catarina.

Para nós é uma obra que se faz necessária e vem de encontro aos anseios da população carcerária desta Casa.

Está de parabéns a Direção que apesar das limitações naturais faz de tudo o que está a seu alcance para minimizar o sofrimento dos encarcerados.

* * *

*

SENTENCIADOS APTOS AO TRABALHO

Já foram treinados para o trabalho, em todos os Estados, nada menos do que 6.458 sentenciados, dentro de estabelecimentos prisionais, e dispêndido pelo governo Cr 4.280.712,00, visando a recuperação dos encarcerados e sua reintegração econômica na vida social. O projeto profissional para sentenciados, iniciado em 1977, vem sendo desenvolvido em conjunto, pelos Ministérios do Trabalho e da Justiça, devendo atingir, no próximo ano, cerca de 20 mil sentenciados no país. Do total de recursos investidos, coube ao Ministério do Trabalho Cr 2.463.712,00, ficando o restante a cargo do Ministério da Justiça.
(Transcrito do Jornal o Estado de 01/12/78).

* * *

*

Você sabia que Santa Catarina é o quinto produtor de alimentos do país? Que temos a maior fundição da América do Sul (TUPY)? Que 51,4% da população vive no meio rural? e que em 1978 foram abatidas 100 milhões de aves e 2.800.000 suínos?

LÉGENDE ÀS MÃES DOS REEDUCANDOS

SALMO DA MÃE

Bem aventurada a mãe que confia no Senhor; Que se compraz na observância da lei divina. Retos serão seus filhos, ela se alegra com a sua posteridade. Há a or e generosidade no seu coração; seus exemplos permanecerão para sempre. Nas trevas surgiu uma luz; A fé nela se ilumina e por isso é misericordiosa, é compassiva, é boa. Bem aventurada a mãe que comprehende os seus e os ouve; ela encaminhará seus conselhos com prudência, porque se inspira em Deus. A lembrança da cruz lhe está sempre presente, apoiada nela não poderá ouvir notícias funestas. A sua alma estará sempre disposta a confiar no senhor: fortalecida pela comunhão diária, seu coração nunca será abandonado. Distribui, dá aos pobres, atende a tudo e a todos, seu sorriso permanece, vence os dissabores, a sua alegria será exaltada na glória. Bem aventurada a mãe em cujo seio palpita o próprio Deus, seus dias serão um natal perene. O CRISTO RENASCE EM CADA ATO SEU. (Colaboração da Senhora Dilma Villela, funcionária do Conselho Penitenciário do Estado).

* * *

*

OAB/SC ELEGE SEU CONSELHO

A Assembléia Ordinária convocada para as eleições do Conselho Seccional da Ordem dos Advogados de Santa Catarina, sob a presidência de Aluizio Blasi, presidente da Seccional, elegeu os seguintes conselheiros: Evilásio Nary Caon, Aluizio Blasi, Moacir / Pereira, João José Ramos Schaefer, Valnor Della Giustina, Paulo Henrique Blasi, Sadi Lina, João Leonel Machado Pereira, Nicolau Apóstolo Pitsica, Adenar Adão, Harry Egon Krieger, Waldeniro Cascaes, Valéria Duarte de Queirós, Umberto Grillo, João Batista Bonassiss, Erny Jannis, Carlos Alberto Silveira Lenzi,

12

Antônio Boabaid, Hylton Gouvêa Lins, Dante Heróico
Fortunato De Patta, Manoel Cordeiro, Túlio César Gon-
din e Hélio Sacilotti de Oliveira.

* * *

*

CORRESPONDÊNCIAS RECEBIDAS

Senhor Redator Chefe - Tenho o prazer de acusar o recebimento do Boletim "A VOZ DO REEDUCANDO" nº VIII, editado nesse Estabelecimento. - Agradecendo a remessa de um exemplar do referido Boletim, cumprimento V. Sa., e faço votos de que a publicação atinja os seus objetivos e sirva como mais um elemento de integração entre os reeducandos. - Cordialmente - Marcos Henrique Buchler - Vice Governador.

Prezado Senhor - De ordem do Senhor Governador Eleito do Estado de Santa Catarina, Dr. Jorge Von der Bornhausen, acuso o recebimento do Boletim "A VOZ DO REEDUCANDO". - Ao agradecer a gentileza da remessa, subscrovo-me - Cordialmente - João Adalberto da Silveira.

Senhor Redator Chefe: - Com satisfação, assino-lo o recebimento do boletim "A Voz do Reeducando" nº 3. Vejo com interesse que, na Penitenciária de Florianópolis, além das diversas atividades laborais, educativas, culturais e desportivas, também há oportunidade para os reeducandos dedicarem parte de seu tempo ao nobre mister jornalístico. - Assim sendo, feliçito a Direção do Estabelecimento e a todos os reeducandos pela edição e publicação de "A Voz do Reeducando", que se constitui num instrumento de aperfeiçoamento cultural daquele que, passageiramente, se encontra na Penitenciária de Florianópolis - Atenciosamente - JOÃO JOSÉ LEAL - Promotor Público de Brusque.

Prezado Senhor - De ordem do Professor Mário Cesar Noracs, Secretário da Educação e Cultura, tenho

à satisfação de Vir a presença de Vossa Senhoria para acusar o recebimento do Boletim "A Voz do Reeducando" nº VIII/78.- Ao tempo em que agradeço a gentileza da renessa, sirvo-me do ensejo para reiterar meus protestos de estima e apreço.- Cordialmente -
Sebastião Salésio Herdt - CHEFE DE GABINETE.

* * *

*

BIBLIOTECA DO REEDUCANDO

O General Paulo Weber Vieira da Rosa doou dezenas de livros à Biblioteca do Reeducando.

Também a Senhorita Silvana Simone, vice-presidente do Grupo Joven Enaús, de Canasvieiras, presenteou-nos com diversos livros.

A Lunardelli Representações Ltda também se fez presente e doou aproximadamente 10 mil livros a nossa biblioteca.

Assim nossa biblioteca se vê enriquecida com milhares de livros em prol da educação e aprimoramento intelectual do homem.

É com satisfação que agradecemos as doações.

* * *

*

TREINAMENTO DE SENTENCIADOS

No Gabinete do Secretário Acácio Garibaldi San Thiago, da Justiça, foram assinados, entre essa Secretaria e o Ministério do Trabalho, através do Programa de Mão-de-Obra, dois convênios para o treinamento profissionalizante intensivo de sentenciados, com vistas a dotá-los de não-de-obra especializada, a fim de que, dessa maneira, ao final de suas sentenças, se reintegrem facilmente à sociedade. Esses convênios, com valores estimados em Cr 240 mil e Cr 200 mil. Destinam-se a aquisição de material permanente e equipamentos a serem implantados ou usados nas oficinas de

treinamento de pessoal da Penitenciária Estadual, des-
ta Capital.

Assim, Secretaria da Justiça, Ministério do Tra-
balho e Direção da Penitenciária de Florianópolis se
unem para dar um pouco mais em prol da recuperação do
homem. É um esforço válido e cremos que os resultados
serão os melhores. Com uma profissão o egresso da Pe-
nitenciária pode lutar por um melhor lugar na socie-
dade e terá novas possibilidades de retornar ao ca-
minho do crime, a não ser que queira.

* * *

*

MATITEL - IND. E COM. DE CERÂMICA LTDA enprega reedu-
candoS.

Tendo em vista o alto espírito de solidariedade
humana dos proprietários da firma MATITEL e o que o
ato por eles praticado representa em prol da recupe-
ração do homem, transcrevemos, na íntegra, ofício di-
rigido à Direção deste Estabelecimento. É um ato que
deveria ser imitado por outros estabelecimentos in-
dustriais e comerciais. ELES ACREDITAM NA RECUPERA-
ÇÃO DO HOMEM DELINQUENTE e mais que isso DÃO UMA PRAIA
OPORTUNIDADE AOS MESMOS. Apenas palavras não adianta,
não recupera. Atos dessa natureza é o que importa, é
que produz frutos verdadeiros e duradouros. A reedu-
cação começa pelo trabalho, pela compreensão, pela
confiança depositada. A reeducação é, também, uma
obrigação da sociedade que mais tarde receberá o re-
educando em liberdade. Sómente as autoridades não
podem fazer muita coisa. Autoridades e sociedades
unidas podem fazer muito mais e este é um exemplo.
Esta é a opinião deste redator. Segue o Ofício.

MATITEL- Ind. e Com. de Cerâmica Ltda.- PALHOÇA/SC -
Palhoça, 09 de novembro de 1978 - A Penitenciária do
Estado de Santa Catarina - Rua Delminda Silveira -
Trindade - NESTA - SENHOR DIRETOR - MATITEL - INDÚS-
TRIA E COMÉRCIO DE CERÂMICA LTDA, sociedade por co-

tas de responsabilidade Ltda, inscrita no Cadastro Geral de Contribuintes - MF, sob nº 82.954.645/0001-28 e inscrição estadual nº 250.227,789, estabelecida na BR 101, KM 216, fundos, Município de Palhoça, neste Estado, representada pelos sócios Gustavo Francisco de Carvalho Rocha, Mário de Carvalho Rocha Neto e José Pedro Morfin Filho, necessitando com urgência, ampliar seu quadro de funcionários, causado pelo encerramento de sua produção de tijolos e manilhas, e tendo em vista a MODERNA POLÍTICA ADOTADA PCR - VOSSA SENHORIA, em dar ao presidiário maiores oportunidades de trabalho, principalmente fora do presídio, visando, desta forma, uma sólida e correta recuperação do detento, tanto sob o aspecto social, como profissional, vêm, respeitosamente, a presença de Vossa Senhoria, solicitar sejam destacados, para fazerem parte de nosso quadro de funcionários, inicialmente dez (10) homens, havendo condições de absorver mais dez, aos quais oferecemos: a) transporte do presídio até a indústria, ida e volta; b) salário, acrescido de todas as garantias trabalhistas, etc... c) possibilidades de galgar postos mais elevados, dependendo de seu trabalho, iniciativa e disciplina. - Cutrossim esclarecemos a Vossa Senhoria, que o trabalho será interno e dentro dos seguintes setores da produção, como: fornos, máquinas de manilhas e de tijolos e na construção e ampliação da indústria, para a qual, solicitamos, se possível, pedreiros e carpinteiros. Aguardando o obséquio do atendimento, bem como estando ao seu inteiro dispor para quaisquer outros esclarecimentos, subscrevemo-nos agradecidos do antenão.
Cordialmente, Gustavo Francisco de Carvalho Rocha - Diretor Presidente; Mário de Carvalho Rocha Neto - Diretor Financeiro; José Pedro Morfin Filho - Diretor Administrativo.

* * *

*

CRUZADAS

HORIZONTAIS

C	A	S	T	A	E
A	L	A	R	M	O
R	A	L	E	R	R
M	M	I	R	M	A
G	B	A	N		T
M	I	T	O		A
Q	I	A	I		
B	U	Z	A		A
R	E	A	L	O	S

decreto pontifício; 22) Basta; 24) Verdadeiro; 25) Símbolo do Ósmio,

VERTICAIS

1) ..Miranda, cantora popular; 2) Aparelho próprio para destilar; 3) Cloreto de Sódio; 4) Preparação de uma equipe de futebol, pronto; 5) Amazonas (Abrev.); 6) Lista de erros num impresso; 8) Braço, em inglês; 13) Letra do Alfabeto grego, correspondente ao "R" português; 15) Rei dos Hunos; 17) Alvo, fin, meta; 20) Brasil(abrev.); 21) Símbolo do Alumínio; 23) Carta de jogar.

* * *

*

AGRADECIMENTOS

O Corpo Redatorial deste Boletim agradece a todos os que direta ou indiretamente colaboram para que possamos continuar com nossa missão de ben informar aos leitores, em especial os funcionários da Penitenciária que fornecem informações, facilitando, inclusive, nosso acesso a seus respectivos setores.

ES ESTARÃO CCM SEUS FAMILIARES

Até esta data os seguintes reeducandos obtiveram autorização do Juízo competente para visitarem seus familiares por ocasião das festas natalinas e de final de ano: Luiz Paulino Pacheco, Antônio César Branco, José Carneiro, Orlando Juvenal Coelho, Alécio da Silva, Mário César de Souza, Ondinaldo José de Lima, Mauro Comicholli, Roberto Schmidt de Souza, João Maria Ribeiro, Emil Strauch, José dos Santos, Alvandir Felipe dos Santos, Deonízio da Silva, Luiz Abel de Moira, Osvaldo Pereira da Silva, José Polati Filho, Evaldo Alves Walter, Manoel Arlindo Alves Oliveira, Evaldo dos Santos, Adão Machado Fernino, Agentil José Luiz, Júlio Eckert, Antônio de Lima, Adão Rodrigues de Souza, Antônio Renato França, Francisco Pontes Gonçalves, Jauru Agnello Wiggenhauser, Deni Domingos da Silva e Agenor Ramos.

A eles um feliz Natal e Ano Novo, juntamente com os familiares.

* * *

*

* *

* À VOZ DO REEDUCANDO *

* EDIÇÃO MENSAL *

* PENITENCIÁRIA DE FLORIANÓPOLIS/SC *

* CAIXA POSTAL 55 *

* * * * * * * * * * * * * * * * * * *

Os serviços de miniógrafo deste Boletim são realizados na Academia de Polícia, numa gentileza do Dr. Manoel Antônio Fogaça de Almeida, a quem externamos nossos agradecimentos.

* * *